



13 de Novembro de 2019

Carta Aberta do Povo Mëbêngôkre-Kayapó: Não queremos Mineração nem Garimpo em Nossas Terras!!

Nós lideranças indígenas Mëbêngôkre-Kayapó, membros da Associação Floresta Protegida, reunidos em Ourilândia do Norte entre os dias 11 a 13 de Novembro de 2019 nos manifestamos em defesa de nossos direitos. Depois de ter adotado várias medidas nocivas para o nosso povo e os povos indígenas em geral, o governo federal está elaborando uma proposta de regularização da mineração em nossas terras, numa conversa de bastidores, com representantes do Ministério de Minas e Energia e a Agência Nacional de Mineração, sem consultar os povos indígenas. O governo federal anuncia que em breve apresentará sua proposta ao Congresso Nacional para aprovação da câmara e do senado. A atividade garimpeira e a mineração em Terra Indígena ainda não está regulamentada e só pode ocorrer mediante lei específica em processo em que as comunidades indígenas sejam ouvidas e sua posição considerada.

No convênio 169 da OIT, assinado pelo Brasil, prevê a consulta prévia, livre e informada aos povos indígenas sobre todas as questões que afetam suas vidas e os territórios em que habitam. A declaração das Nações Unidas para o direito dos povos indígenas diz que quando há depósito de rejeitos tóxicos e perigosos é necessário o consentimento dos povos indígenas, por isso, no caso da mineração a consulta precisa ser vinculante. Não pode ser ignorado o poder de veto das comunidades para o desenvolvimento dessas atividades. O garimpo, é uma atividade ilícita e predatória, que contamina os nossos rios e compromete a nossa qualidade de vida e o meio ambiente como um todo. Nós temos as nossas próprias atividades produtivas, sustentáveis e socialmente justas, que trazem renda, dignidade e qualidade de vida para nossas comunidades. Temos uma cooperativa que nos ajuda a promover a venda do artesanato que produzimos e da castanha e cumarú que colhemos, além de diferentes iniciativas de turismo comunitário. Estas atividades contribuem significativamente para a economia dos municípios de nossa região.

Queremos continuar prestando um serviço para toda a humanidade ao preservar a floresta que garante um regime de chuvas para o resto do continente e contribui para amenizar os efeitos das mudanças climáticas que comprometem a vida em todo o planeta. Nós queremos a nossa floresta em pé, os rios sem contaminação, nossas terras conservadas e protegidas para garantir a o Bem Viver e fartura de alimento para nossos filhos e netos.

Cobramos de todas as autoridades competentes medidas cabíveis para evitar a catástrofe que essa medida pode provocar em nossas terras.

Assinam a presente carta as lideranças,

Tatayũ Kayapó KAWATIRĀ

Mundirõ Kaiopĩ K K M

Diyoti Kokotai KAMARA

Kēnbōti Kayapō Pykakĩti

RÔ EKĀ Kadiyokhõ

NHETI Kayapó

Batime ~~Nayap~~ Tepdjati

Kakēt Aukre

TAKAKTO Ngotajte

Xēr Kaijapo

KÔKTI Tepdjati

Bepkamati Kayapō KAMOKTI djam

IRĒO Kayapō P K K

BE MAITI KAYAPÓ

Pedro Pent'ik Kayapó

PABYR KAIAPÓ

TAKAKPÊ KAYAPÓ

Bepkaetikaispó Ngójamnôti

Omre Kayapó Knuwanhōgôn
Kwiyhhtidiē KAKAPŌ

OTCOZUTUCA MKK
Uyuhóre KKK

KRUL

Kzuwatiksa

KARAPÉ ul

KAPPOVI

Patya P K K

BERPOTI KAMAKTIDJOM

Djwaxet Kayapó

Bajdjêti Kayapó

Qepny Kayapó ngótajiti

NGREIKAMORO KAYAPÓ

IREKRAN

- TAKAKRA KAYAPÓ KRINHORE
- Tedjere Kayapó' Kruwanhongõ

Rimykatapo PIREDJAM

Bepmoro Kayapó Pykakyti'

Repkô Kayapó

kenxã kaiapó'

Takokti Kayapó

Beppydi Kayapó'

BEPÍ KAKUMRE

Kiõti Felipe KAKUMRE

TAKIREteet AUKRE

Nayumarati KAYAPÓ

Betire Kokraimõrõ

Bepgagoti Kayapó Tepdyuti
AKAXKRA PYKARARAKRE

Bepkuti Kayapó MOI KAKAKHÕ

Kayiatu Kayapó M.K.K

Lature KAYAPÓ M.K.K

Djomy Kayapó Kawatire

TAPIUT Kaiapó

BERYAKRYTI'

Kangõdy madixne

Be pdya Kayapó

Poti Kayapo

Pyp Kayapo

Metera Kayapo